

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PRÁTICAS DE HIGIENE COM CRIANÇAS QUILOMBOLAS

Ana Clara Nunes Nascimento <sup>1</sup>; Ana Luiza Dias Vieira <sup>2</sup>; Antônio Viana Braga <sup>3</sup>; Eduardo Souza Santana Oliveira <sup>4</sup>; Gabriel Silva Prates <sup>5</sup>; Gabriel Santos de Figueiredo <sup>6</sup>; Giulia Sara Gondim Aguiar <sup>7</sup>; Isadora de Souza Santos <sup>8</sup>; Júlia Martins Pimentel <sup>9</sup>; Maria Luísa de Jesus Moreira <sup>10</sup>; Mateus Nathan Nogueira Santos <sup>11</sup>; Thêmis Selene Leite Silva <sup>12</sup>; Victor Gabriel Vieira Ramos <sup>13</sup>; Charles Neris Moreira <sup>14</sup>.

1. Aluna do Período II do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; Email: [klarapma91@gmail.com](mailto:klarapma91@gmail.com)
2. Aluna do Período II do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: [analuzadiasvieira525@gmail.com](mailto:analuzadiasvieira525@gmail.com)
3. Aluno do Período II do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: [Bragaantonio129@gmail.com](mailto:Bragaantonio129@gmail.com)
4. Aluno do Período II do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: [notimedugbi@gmail.com](mailto:notimedugbi@gmail.com)
5. Aluno do Período II do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: [gabiega.gs@gmail.com](mailto:gabiega.gs@gmail.com)
6. Aluno do Período II do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: [figueiredog77@gmail.com](mailto:figueiredog77@gmail.com)
7. Aluna do Período II do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: [aguiargiuliasg@gmail.com](mailto:aguiargiuliasg@gmail.com)
8. Aluna do Período II do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: [isadorasouzaafya@gmail.com](mailto:isadorasouzaafya@gmail.com)
9. Aluna do Período II do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: [jujupimentel98@gmail.com](mailto:jujupimentel98@gmail.com)
10. Aluna do Período II do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: [malumoreiragbi@gmail.com](mailto:malumoreiragbi@gmail.com)
11. Aluna do Período II do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: [mateusnathanbr@gmail.com](mailto:mateusnathanbr@gmail.com)
12. Aluna do Período II do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: [themisselene.silva@gmail.com](mailto:themisselene.silva@gmail.com)
13. Aluna do Período II do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: [victorvramos23@gmail.com](mailto:victorvramos23@gmail.com)
14. Professor do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi de Guanambi; E-mail: [charles.moreira@afya.com.br](mailto:charles.moreira@afya.com.br)

## RESUMO:

A educação em saúde é fundamental para a promoção do bem-estar, especialmente em territórios marcados por vulnerabilidades históricas, como as comunidades quilombolas. Com essa perspectiva, o projeto PIEPE II foi desenvolvido com o intuito de fortalecer práticas de higiene infantil por meio de atividades lúdicas e interativas aplicadas nas comunidades de Queimados e Lagoa da Torta, estimulando comportamentos preventivos e aproximando a universidade das realidades sociais locais. O projeto buscou incentivar hábitos de autocuidado entre crianças de 5 a 10 anos, utilizando estratégias acessíveis, dinâmicas e culturalmente adequadas. As ações foram organizadas a partir da aplicação inicial do Mapa da Higiene, seguido da leitura compartilhada do livro "Tilimpim: o garoto limpinho" e da realização de quatro estações educativas, que abordaram a lavagem adequada das mãos, o banho corporal, a prevenção de doenças relacionadas à falta de higiene e os cuidados com a saúde bucal. O uso de recursos visuais, brincadeiras, demonstrações práticas e diálogo aberto possibilitou maior participação infantil e favoreceu a compreensão dos conteúdos apresentados. Ao término das atividades, o mapa foi reaplicado, permitindo comparar o conhecimento inicial e final das crianças. Os resultados evidenciaram mudanças significativas: inicialmente, parte das crianças não mantinha o hábito de lavar as mãos após tossir ou espirrar (29%), não secava corretamente as mãos (43%) e frequentemente levava as mãos sujas ao rosto (57%). Após a intervenção, observou-se que 92% passaram a higienizar as mãos antes das refeições e após usar o banheiro, 95% reforçaram o hábito de lavar as mãos ao chegar da escola, 90% utilizaram o sabão ou álcool em gel de forma adequada, 93% lembraram de limpar as unhas e secar as mãos, e 87% passaram a evitar tocar nariz, boca e olhos com as mãos sujas. Esses achados demonstram que o uso de metodologias lúdicas contribuiu para a internalização de comportamentos saudáveis e para a construção de atitudes preventivas no cotidiano. Conclui-se que o projeto promoveu impacto positivo na promoção do autocuidado infantil e no fortalecimento da cidadania sanitária, ao mesmo tempo em que ampliou competências comunicativas, educativas e empáticas entre os acadêmicos, reforçando a importância da continuidade de ações extensionistas em comunidades quilombolas.

**Palavras-Chave / Descritores:** Higiene infantil; Educação em saúde; Atividades lúdicas; Comunidade quilombola; Extensão universitária.